**Apresentação pública do Relatório Sobre o Emprego e Formação, 2018**

2.07.2019

***Intervenção de abertura do Presidente do CRL***

*Senhor Secretário de Estado do Emprego,*

*Senhoras e senhores representantes dos Parceiros Sociais,*

*Caros ex-Presidentes do CRL*

*Senhoras e senhores dirigentes e técnicos da Administração Pública*

*Caros membros do CRL e da Comissão Científica*

*Senhoras e senhores convidados*

*Senhoras e senhores jornalistas*

Muito boa tarde!

Gostaria, em primeiro lugar, de agradecer a presença do Senhor Secretário de Estado do Emprego que, uma vez mais, aceitou presidir a esta sessão de apresentação do relatório do emprego e formação realizado pelo Centro de Relações Laborais.

Agradeço também a todos os presentes nesta sessão. Na realidade, a vossa presença é um sinal de como os relatórios do CRL têm merecido o interesse dos diferentes atores envolvidos no âmbito do emprego, formação e negociação coletiva e, do mesmo passo, constitui um corolário do trabalho realizado por este organismo tripartido.

Este é o quarto relatório do Emprego e Formação Profissional, cujo modelo de realização seguiu de perto o dos Relatórios precedentes do Centro de Relações Laborais. Continua a revelar-se da maior utilidade esta matriz de funcionamento que envolve:

* A participação dos membros do CRL, desde a elaboração do roteiro do Relatório até aos comentários finais, pelo que este é um relatório que traduz um processo evolutivo resultante, naturalmente, das críticas e das sugestões proferidas ao longo do processo da sua elaboração;
* A intervenção dos membros da Comissão Científica, quer na definição do roteiro, quer no acompanhamento do trabalho e no parecer final.

Por esse motivo, dirijo um agradecimento aos Professores Doutores Cristina Rodrigues e Mário Caldeira Dias, relatores do parecer conjunto da Comissão Científica, e António Figueiredo e Francisco Madelino;

* O trabalho do perito responsável pelo Relatório, Professor Doutor João Cerejeira (da Universidade do Minho e Coordenador Científico do Relatório) e da Equipa técnica do CRL, constituída pelas Dras. Teresa Sabido Costa e Teresa Pina Amaro, a quem agradeço a dedicação e o empenho colocados na elaboração deste relatório.

 Como é sabido, este Relatório sistematiza um conjunto de dados provenientes de diversas fontes estatísticas e administrativas, o que implica um trabalho em rede e cooperação entre diversos organismos da Administração Pública.

Destaco, nesse sentido, o Instituto Nacional de Estatística, o Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P., a Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público, a Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, o Gabinete de Estratégia e Planeamento, o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, o Instituto de Informática do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e a Direcção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

A todos agradeço a boa colaboração e cumpre-me repetir uma nota que realizei já em anteriores momentos, no sentido de realçar que a estreita colaboração entre estes organismos constitui um bom exemplo do que é hoje a nossa Administração Pública.

Ficou anteriormente sublinhado o processo participativo na elaboração do relatório, que, de resto, procura continuar o legado deixado pelos anteriores Presidentes do CRL, Eng.º João Proença, Dr. Gregório Rocha Novo e Dr. António Valadas da Silva, neste domínio, privilegiando um permanente diálogo, entre todos os parceiros, mesmo apesar, e para além, das divergências que possam surgir. O CRL e os resultados por ele produzidos são emblemáticos do que é e deve ser o diálogo social tripartido.

No que diz respeito ao conteúdo do relatório, cuja apresentação iremos ouvir de seguida, permitam-me que destaque dois breves apontamentos.

Por um lado, para realçar que a análise dos dados sobre o emprego, formação profissional e estrutura empresarial apontam para uma tendencial melhoria face ao período anterior e homólogo.

O relatório revela indubitavelmente os importantes progressos registados pelo nosso mercado de trabalho, a que não são alheios o crescimento económico e as políticas públicas adotadas.

 Não obstante ainda não termos atingido o volume de emprego do pré-crise ou ainda termos elevados níveis de segmentação, constatamos que tais progressos se traduzem – de uma forma transversal – na criação de postos de trabalho, na redução do desemprego (em que se atingiram mesmo valores sem par na nossa história recente)

e no aumento das taxas de atividade.

Por outro lado, e apesar dos sinais de melhoria, para reconhecer que os dados sobre remunerações, obtidos a partir do Relatório Único, ainda nos apresentam uma remuneração base média mensal abaixo dos 1000 euros e apontam para uma lenta recuperação dos salários. O que nos deve levar a concluir que ainda há muito caminho a percorrer no sentido da melhoria das condições de vida dos trabalhadores portugueses.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Espero que este Relatório seja merecedor da Vossa melhor atenção e também do Vosso olhar crítico, fundamental para continuar a garantir o desejável aperfeiçoamento deste Relatório e de todo o trabalho desenvolvido pelo CRL.

Termino reiterando os agradecimentos ao Senhor Secretário de Estado do Emprego, bem como a todos os presentes, pela honra da sua presença e participação.

Muito obrigado!

2 de Julho de 2019

O Presidente do CRL

Sérgio Monte